



ATA Nº 224 DE 07 DE NOVEMBRO DE 2018

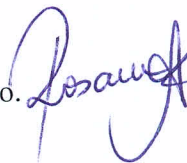
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de reunião realizada na sede do PREVIGUABA, ao dia 07 do mês de novembro de 2018, as 16:10 hs. Dado início a reunião, com a palavra a Sra. Rosana Aparecida Rodrigues Alves - Presidente do Comitê de Investimento agradece a presença de todos. Então, em 28/10, tivemos a definição da disputa eleitoral para a presidência da República do Brasil. Saiu vitorioso o candidato que recebia a preferência dos agentes do mercado financeiro e de capitais. As declarações iniciais, bem como, as promessas de campanha começarão a ganhar contornos mais nítidos e assim haverá a indicação dos rumos e dos detalhes da política econômica do novo Governo que engloba a política monetária, a política cambial e a política fiscal. Esta última, a política fiscal, que engloba a questão das receitas e despesas do Governo e que vai ser alvo de maiores negociações para sua execução no tom da nova equipe econômica. Quanto a atual política monetária de “meta de inflação” e da cambial de “taxas flutuantes”, não acreditamos que sejam alteradas. Em decisão já esperada pelo mercado, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) decidiu, nesta quarta-feira (31), manter a taxa básica de juros da economia em 6,5% ao ano (a.a.). Foi a quinta vez consecutiva que o Copom decidiu não alterar a taxa Selic, que está no menor patamar desde o início do regime de metas para a inflação, adotado em 1999. A reunião desta quarta foi a primeira do comitê, responsável por definir os juros com foco no controle da inflação, após a eleição de Jair Bolsonaro (PSL) para a Presidência da República. O Copom tem apenas mais uma reunião neste ano, em dezembro. A nossa expectativa é de que a taxa seja mantida neste patamar até o fim de 2018 e seja elevada, gradualmente, no próximo ano até alcançar 8% a.a., conforme expresso no Boletim FOCUS. Em comunicado, o Copom avaliou que embora o nível de ociosidade da economia contribua para uma inflação baixa, os fatores que podem provocar disparada de preços no futuro passaram a ter “maior peso” no cenário básico desde a última reunião. Entre os riscos, citou a aprovação de reformas econômicas e a volatilidade do cenário externo. Ressaltamos que este último aspecto como o grande desafio para o ano de 2019 e que pode comprometer, ainda que temporariamente, o melhor ambiente econômico que se delineia para a economia brasileira. O IPCA de setembro foi de 0,48% representando uma leve surpresa para as expectativas que estavam em torno do valor de 0,41%. Foi o maior índice para o mês de setembro desde 2015. Porém, a inflação continua sob controle, não deve apresentar surpresas e o mercado tem expectativas, recentes. Em setembro os cupons das NTNs-B mais longas atingiram valor de remuneração igual a meta atuarial dos RPPSs brasileiros (IPCA + 6%) oferecendo

Handwritten signatures and initials in blue ink.

excelente oportunidade de investimento, quer na compra direta de títulos públicos federais e a sua marcação na curva, que imuniza o investimento das volatilidades do mercado, com base na Portaria MF 577, como nos investimentos em fundos IMA-B (7,14%) e IMA-B 5 + (10,66%) que foram indicados por nós com boa antecedência e através de diferentes canais de comunicação. Para os meses finais de 2018 e o ano de 2019 aconselhamos que os novos recursos e que mais algumas realocações, a partir de investimentos em fundos IRF-M 1, possam ser feitas para fundos IMA-B 5+ na medida em que, neste momento, as NTN-B mais longas oferecem uma taxa de juro real entre 5,10% a 5,18% o que consideramos um elevado retorno, mas com pouca margem de ganho, embora não desprezível e, provavelmente, acima do CDI, em futuros fechamentos destas taxas. A grande aposta e a maior expectativa de retorno estão nos investimentos em fundos de ações na medida em que temos uma definição política, um ministro da fazenda que deixa claro qual rumo deve dar a política econômica brasileira e a perspectiva de reformas que conduzam ao equilíbrio das contas públicas. Há muito tempo os agentes do mercado não conseguiam ver um rumo tão claro, uma nítida perspectiva e assim poderem pensar e executar em seus investimentos em novos equipamentos, aquisições, contratações. Isso é tudo que os agentes querem para “tocarem seus negócios” com maior confiança e, neste ambiente, a bolsa de valores apresenta fluxo de entrada de recursos e boas perspectivas de retorno com base nos resultados econômicos e financeiros das empresas com ações negociadas em seu ambiente eletrônico. Continuaremos acompanhando as evoluções dos acontecimentos que possam gerar volatilidades e oportunidades de investimentos. Nada mais havendo a tratar eu Vanessa da Silva Ferreira dos Santos, lavrei e assino a presente Ata juntamente com os demais presentes que assim quiseram assinar, Iguaba Grande/RJ, 07 de novembro de 2018.

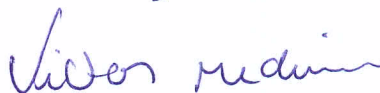
Rosana Aparecida Rodrigues Alves - Presidente do Comitê de Investimento.



Vanessa da Silva Ferreira dos Santos – Secretária



Victor Medeiros Mendes da Silva – Membro



Rogério Maia Vieira – Membro



Allan Simonaci – Membro

